ZH ZERO HORA
Publicado em 13/10/2022 - 05:54

Rosa da conscientização

CHAMOU ATENÇÃO

Consciência tingida em rosa

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

ANDRÉ ÁVILA

Iluminação em frente à prefeitura da Capital reforça o Outubro Rosa

Desde o início do mês, luzes cor-de-rosa enfeitam diversos prédios e locais públicos de Porto Alegre à noite. O objetivo da iluminação especial é chamar atenção para o Outubro Rosa, movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama. Esta neoplasia é a mais comum no Brasil, depois do tumor de pele não melanoma, e a de maior mortalidade em mulheres. A estimativa do país é de 66.280 novos casos em 2022, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Neste ano, além da divulgação de dados, o intuito da campanha é fortalecer as recomendações para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença. Entre os locais da Capital que aderiram à iluminação rosa estão o Tribunal de Justiça, o Palácio Piratini, a Assembleia Legislativa e a Defensoria Pública, além da fonte Talavera de La Reina, em frente ao Paço Municipal.

Prevenção

Chefe do Serviço de Mama do Hospital Nossa Senhora da Conceição e diretor da Sociedade Brasileira de Mastologia, José Luiz Pedrini alerta para duas formas de atuar pela prevenção: a primária, relacionada com alimentação saudável, exercício físico, redução do estresse e respeito ao ciclo circadiano (dormir à noite e ficar acordado durante o dia). E a detecção precoce (chamada de prevenção secundária), relacionada à tentativa de detectar o câncer no menor tamanho possível.

Conforme o pesquisador, a Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda que o exame de mamografia seja feito anualmente dos 40 aos 70 anos. A indicação do Ministério da Saúde é de que, quando não há sinais ou sintomas suspeitos, o exame seja ofertado para mulheres entre 50 e 69 anos, a cada dois anos. Já a ecografia e a ressonância das mamas devem ser feitas quando indicadas pelos médicos.

Cerca de 17 mil pessoas morrem por ano no Brasil em decorrência da neoplasia. Entre os mais de 66 mil diagnósticos anuais no país, dados do Inca apontam para alta incidência nas regiões Sul e Sudeste. Na estimativa de 2022, o Rio Grande do Sul aparece em quarto lugar, com 4.050 casos, ficando atrás de Minas Gerais (8.250), Rio de Janeiro (9.150) e São Paulo (18.280).

A doença atinge os homens, representando 1% dos casos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Chamou Atenção **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.